

Jornal Granma destaca que Cuba nunca deveria ter sido incluída na lista negra do tráfico de pessoas



DIARIO
Granma

**ÓRGANO OFICIAL DEL COMITÉ CENTRAL
DEL PARTIDO COMUNISTA DE CUBA**

Havana, 28 de julho (RHC).- O jornal “Granma”, editado em Havana, apontou que Cuba nunca deveria ter sido incluída na lista negra de países que permitem o tráfico de pessoas, “elaborada de maneira unilateral e questionável” pelos EUA.

O diário referiu-se à decisão do Departamento de Estado norte-americano de excluí-la desse status e reconhecer seus esforços para combater esse problema. As relações diplomáticas bilaterais foram reatadas oficialmente no dia 20 passado.

Outras notícias indicam que a rede hoteleira estadunidense Marriott está interessada em fazer negócios em Cuba quando for flexibilizado o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto desde os anos 60. O diretor-geral da companhia, Arne Sorenson, que esteve recentemente em Havana, disse que as decisões do presidente Barack Obama desencadearam uma corrida global que envolve empresas de vários países em busca de oportunidades em Cuba.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/64086-jornal-granma-destaca-que-cuba-nunca-deveria-ter-sido-incluida-na-lista-negra-do-traffic-de-pessoas>



Radio Habana Cuba